

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

- Título:** ATUAÇÃO DE ENFERMEIRAS NA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA PARA RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO
- Relatoria:** Nirliane Ribeiro Barbosa
Rosa Patrícia Gomes Tenório Omena Rodrigues
Cristiane Araújo Nascimento
- Autores:** Sandra Taveiros de Araújo
Karol Fireman de Farias
Teresinha Gonçalves da Silva
- Modalidade:** Comunicação coordenada
- Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
- Tipo:** Relato de experiência
- Resumo:**

Introdução: O rastreamento do câncer de colo do útero envolve ações de profissionais da saúde nos três níveis de atenção: primária, secundária e terciária. Em 1984, através do Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher, determinou-se que os serviços da atenção primária oferecessem às mulheres atividades de prevenção do câncer do colo do útero, incluindo coleta do exame de Papanicolaou pelos enfermeiros e devidos encaminhamentos, quando necessário. Contudo, não há protocolo para atuação desses profissionais na atenção em saúde durante o rastreamento em nível secundário e terciário. Objetivo: Relatar atuação de enfermeiras no rastreamento de câncer de colo uterino em nível secundário. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência em serviço ambulatorial especializado em um município de Alagoas, onde enfermeiras docentes da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca, atuaram a partir do projeto de pesquisa “Estudo de tratamento do colo uterino”, aprovado em Comitê Nacional de Ética em Pesquisa, sob parecer no 2.114.908. Resultados: A atuação das enfermeiras no referido serviço ambulatorial especializado vem acontecendo desde novembro de 2019 até os dias atuais, exceto em 2020 devido a parada do serviço, decorrente da pandemia de COVID-19. Apesar do serviço estar organizado para condutas médicas especializadas, identificamos que a categoria de enfermagem que atua neste serviço apresentou grande potencial de contribuição à população usuária do serviço. Entre as atividades desenvolvidas está a gestão, procedimentos de verificação dos sinais vitais, peso e altura, preparo e esterilização dos materiais para consulta ginecológica, colposcopia e biópsia do colo uterino. No entanto, é possível a enfermagem atuar na prática clínica voltada para as necessidades das mulheres, pois estas chegam ao serviço com déficit de orientação sobre os encaminhamentos e procedimentos a serem realizados. Embora não haja programa ou protocolo definido, desenvolvemos ações de educação em saúde em grupo e consultas de enfermagem às mulheres nesse serviço de atenção secundária. Estas práticas têm sido essenciais para adequada transição entre os serviços durante o rastreamento do câncer de colo uterino. Considerações finais: A prática da enfermagem na atenção secundária em saúde precisa estar de acordo com as prioridades das demandas da população e, durante o rastreamento do câncer de colo uterino, é necessário acolhimento, diálogo e avaliação clínica.